



Revista INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

Nº6 SÉRIE II - FEVEREIRO 2014

SUMÁRIO / SUMMARY

EDITORIAL

ARMÊNIO GUARDADO CRUZ

7

INSTRUMENTOS TERAPÊUTICOS EM ENFERMAGEM. EXPLORAÇÃO CONCEPTUAL

THERAPEUTIC INSTRUMENTS IN NURSING CARE: CONCEPTUAL EXPLORATION

INSTRUMENTOS TERAPÊUTICOS EN ENFERMERÍA: EXPLORACIÓN CONCEPTUAL

HELENA JOSÉ; ANA REIS; MARTA LIMA BASTO; CÉLIA OLIVEIRA; TERESA POTRA

9

IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE LYNCH NA SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM

IMPLEMENTATION OF THE LYNCH MODEL OF CLINICAL SUPERVISION IN NURSING

APLICACION DEL MODELO DE SUPERVISION CLINICA DE LYNCH EN ENFERMERIA

SÓNIA NOVAIS; LILIANA MOTA; ISABEL PEREIRA

19

LIDERANÇA E A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DOS ENFERMEIROS: ESTUDO REALIZADO COM ENFERMEIROS RESPONSÁVEIS

LEADERSHIP AND EMOTIONAL INTELLIGENCE OF NURSES: WITH STUDY NURSES RESPONSIBLE

LIDERAZGO Y LA INTELIGENCIA EMOCIONAL DE ENFERMEROS: ESTUDIA CON LOS ENFERMEROS RESPONSABLES

JOSÉ ANTÔNIO CANCEIÇÃO ALVES

25

EFEITO DO RELAXAMENTO NA PESSOA COM DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA: estado da arte

EFFECT OF RELAXATION ON PEOPLE WITH ALCOHOL DEPENDENCY: STATE OF SCIENTIFIC KNOWLEDG

EFFECTO DE RELAJACIÓN EN PERSONAS CON DEPENDENCIA ALCOOLICA: ESTADO DEL CONOCIMIENTO CIENTIFICO

ANA CÉLIA SANTOS

32

AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE E QUALIDADE DO USO DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO EM CONTEXTO DOMICILIAR EM INDIVÍDUOS VÍTIMAS DE AVC ATRAVÉS DA ESCALA MOTOR ACTIVITY LOG

EVALUATION OF QUANTITY AND QUALITY IN USE OF PARETIC UPPER LIMB IN HOUSEHOLD CONTEXT OF INDIVIDUALS VICTIMS OF STROKE THROUGH THE SCALE MOTOR ACTIVITY LOG

EVALUACIÓN DE LA CANTIDAD Y CALIDAD DEL USO DEL MIEMBRO SUPERIOR PARÉTICO EN EL CONTEXTO DOMICILIARIO EN INDIVIDUOS VÍCTIMAS DE ACV A TRAVÉS DE LA ESCALA MOTOR ACTIVITY LOG

ELIZABETE FÁTIMA DINIZ DIZ; MARIA JOSÉ ALMENDRA RODRIGUES GOMES; ANA MARIA GALVÃO

43

EVENTOS ADVERSOS NO TRANSPORTE DO DOENTE CRÍTICO: PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL CENTRAL

ADVERSE EVENTS IN CRITICAL PATIENT TRANSPORT: NURSES PERCEPTION OF A CENTRAL HOSPITAL

ACONTECIMENTOS ADVERSOS EN EL TRANSPORTE DE ENFERMOS CRÍTICOS: PERCEPCIÓN DE LOS ENFERMEROS DE UN HOSPITAL CENTRAL

HUGO LOPES; ANA FRIAS

55

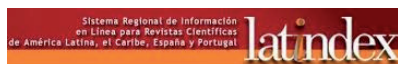
NOÇÕES BÁSICAS DA CRIANÇA DO 1º E 2º ANO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO SOBRE A 1ª FASE DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA

BASIC LIFE SUPPORT IS A PROCESS OF GREAT IMPORTANCE BEFORE THE OCCURRENCE OF ACCIDENT

NOCIONES BÁSICAS DEL NIÑO DE 1º Y 2º AÑO DEL PRIMER CICLO DE EDUCACIÓN BÁSICA SOBRE LA 1ª FASE DEL SOPORTE BÁSICO DE VIDA

CARLA S. ANTAS; FELISMINA MENDES

59



Revista INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

REVISTA INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

Publicação /Periodicity

Trimestral/quarterly

DIRECTOR/MANAGING DIRECTOR

Arménio Guardado Cruz

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

CONSELHO EDITORIAL/EDITORIAL BOARD

Luís Miguel Nunes de Oliveira (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra);

Vanda Marques Pinto (Escola Superior de Enfermagem de Lisboa);

Maria do Céu Aguiar Barbiéri Figueiredo (Escola Superior de Enfermagem do Porto);

António Fernando Salgueiro Amaral (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra);

Nídia Salgueiro (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, aposentada)

CONSELHO CIENTÍFICO/SCIENTIFIC BOARD / CORPO DE REVISORES/PEER REVIEWES

Águeda Gonçalves Marques, PhD, *Escola Superior de Enfermagem de Coimbra*

Aida Cruz Mendes, PhD, *Escola Superior de Enfermagem de Coimbra*

Arménio Guardado Cruz, PhD, *Escola Superior de Enfermagem de Coimbra*

Carlos Santos Ferreira, PhD, *Escola Superior de Enfermagem de Coimbra*

Célia Samarina Vilaça Brito Santos, PhD, *Escola Superior de Enfermagem do Porto*

Clara de Assis Coelho de Araújo, PhD, *Instituto Politécnico de Viana do Castelo*

Élvio Henrique de Jesus, PhD, *Centro Hospitalar do Funchal*

Fernando Alberto Soares Petronilho, PhD, *Universidade do Minho, Braga*

José Carlos Pereira dos Santos, PhD, *Escola Superior de Enfermagem de Coimbra*

Manuel José Lopes, PhD, *Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, Universidade de Évora*

Manuela Frederico, PhD, *Escola Superior de Enfermagem de Coimbra*

Margarida da Silva Neves de Abreu, PhD, *Escola Superior de Enfermagem do Porto*

Maria Antónia Rebelo Botelho, PhD, *Escola Superior de Enfermagem de Lisboa*

Maria Arminda da Silva Mendes Costa, PhD, *Escola Superior de Enfermagem do Porto, ICBAS.*

Maria de Fátima Montovani, PhD, *Universidade Federal do Paraná - Brasil*

Maria dos Anjos Pereira Lopes, PhD, *Escola Superior de Enfermagem de Lisboa*

Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins, PhD, *Escola Superior de Enfermagem do Porto*

Maria Teresa Calvário Antunes, PhD, *Escola Superior de Enfermagem de Coimbra*

Marta Lima Basto, PhD, *Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem*

Paulino Artur Ferreira de Sousa, PhD, *Escola Superior de Enfermagem do Porto*

Paulo Joaquim Pina Queirós, PhD, *Escola Superior de Enfermagem de Coimbra*

Pedro Miguel Diis Parreira, PhD, *Escola Superior de Enfermagem de Coimbra*

Teresa Martins, PhD, *Escola Superior de Enfermagem do Porto*

Zuila Maria Figueiredo Carvalho, PhD, *Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia Odontologia e Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Fortaleza, Brasil.*

Wilson Jorge Correia de Abreu, PhD, *Escola Superior de Enfermagem do Porto*

Propriedade e Administração/Ownership

Formasau, Formação e Saúde, Lda. | Parque Empresarial de Eiras, lote 19 | 3020-265 Coimbra | Telef. 239 801020 Fax. 239 801029
NIF 503 231 533 | Soc. por Quotas - Cap. Social 21 947,09€

Internet - www.sinaisvitalis.pt/rie.php

E-mail - suporte@sinaisvitalis.pt

Grafismo/Graphic Design - Formasau, Formação e Saúde, Lda.

Registo ICS: 123 486

ISSN: 2182-9764

Depósito Legal/Legal Deposit: 145933 /2000

ESTATUTO EDITORIAL

1 - A *Revista Investigação em Enfermagem* é uma publicação periódica trimestral, vocacionada para a divulgação da investigação em Enfermagem enquanto disciplina científica e prática profissional organizada.

2 - A *Revista Investigação em Enfermagem* destina-se aos enfermeiros e de uma forma geral a todos os que se interessam por temas de investigação na saúde.

3 - A *Revista Investigação em Enfermagem* tem uma ficha técnica constituída por um director e um Conselho Científico, que zelam pela qualidade, rigor científico e respeito por princípios éticos e deontológicos.

4 - A *Revista Investigação em Enfermagem* publica sínteses de investigação e artigos sobre teoria de investigação, desde que originais, estejam de acordo com as normas de publicação da revista e cuja pertinência e rigor científico tenham o reconhecimento do corpo de revisores científicos (*peer reviews*) constituídos em Conselho Científico.

5 - A *Revista Investigação em Enfermagem* é propriedade da Formasau - Formação e Saúde, Lda, entidade que nomeia o director. O Conselho Editorial é composto pelo director e por outros enfermeiros de reconhecido mérito, competindo-lhes a definição e acompanhamento das linhas editoriais.

EDITORIAL

A instabilidade e a incerteza estão cada vez mais presentes nos nossos dias. As notícias que nos chegam diariamente aumentam o nosso desassossego e não se vislumbram soluções a curto e/ou médio prazo.

A par da crise económica e financeira, as reformas na saúde têm contribuído para a deterioração progressiva dos cuidados de saúde e das condições sociais, os estímulos ao mérito e ao profissionalismo diminuem, os empregos são raros e/ou temporários, os nossos jovens abandonam o país à procura de oportunidades que não têm no país, a implementação do novo modelo de desenvolvimento profissional proposto pela Ordem dos Enfermeiros continua por regulamentar e, mais recentemente, foi anunciado pelo Ministério da Educação e Ciência a reorganização da rede de ensino superior.

Justificando-se com necessidade de um ajustamento do nosso sistema ao *International Standard Classification of Education* da União Europeia, o actual Governo pretende uma diferenciação clara entre o ensino politécnico e universitário, com um reforço no cariz científico das universidades e o de preparação para a vida profissional dos politécnicos. O recente DL nº 43/2014 de 18 março, prevê a existência de ciclos de estudos curtos, ligados ao primeiro ciclo de estudos (licenciatura), com 120 ECTS, e a duração de dois anos.

O curso de licenciatura de enfermagem integrado no ensino politécnico é relativamente recente (1999), tendo sido um passo fundamental na consolidação da disciplina de enfermagem no meio académico português. Seguiu-se a criação de Mestrado de Enfermagem em Ciências de Enfermagem (ICBAS, 2001), depois um Programa de Doutoramento de Enfermagem (Universidade de Lisboa, 2002) e, mais recentemente, Unidades de Investigação na área específica de enfermagem.

Todas estas reformas tiveram implicações significativas nas exigências científicas, técnicas, culturais e éticas das diferentes áreas científicas e profissionais de enfermagem, e a investigação em enfermagem sofreu uma evolução relevante, dando resposta às necessidades do país e do desenvolvimento da disciplina.

Por outro lado, actualmente existem três modelos de integração de escolas de enfermagem no ensino politécnico: integradas em universidades, integradas em institutos politécnicos e escolas não integradas.

Esta realidade aliada à referida reorganização da rede do ensino superior, preconizada pelo atual Governo, deve preocupar todos os enfermeiros, pois o desenvolvimento de investigação, fundamental para o domínio da disciplina e do conhecimento de Enfermagem, pode estar em causa, e são vários os desafios que merecem reflexão:

- Qual o lugar da Enfermagem no Sistema de Ensino Superior em Portugal?

- Que reflexos um novo modelo de ciclos de estudos curtos (dois anos) vai ter a nível profissional?
- Que apoios vão existir de estímulo à formação avançada e ao desenvolvimento de investigação científica em ciências da saúde, especificamente da enfermagem?

Arménio Guardado Cruz

INSTRUMENTOS TERAPÊUTICOS EM ENFERMAGEM EXPLORAÇÃO CONCEPTUAL

Helena José¹; Ana Reis²; Marta Lima Basto³; Célia Oliveira⁴; Teresa Potra⁵



Resumo

O termo «instrumento» é profusamente conhecido dos enfermeiros e utilizado de modo reiterado. A expressão “instrumentos terapêuticos” surge com significados diversos, o que aponta para a necessidade de uma exploração conceptual. Tentando aumentar o conhecimento em enfermagem, decidiu-se avançar por uma exploração conceptual, da expressão “instrumentos terapêuticos em enfermagem”, partindo de estudos incluídos numa revisão sistemática da literatura, previamente efetuada. Após os procedimentos conducentes a uma exploração conceptual, verificou-se que esta não foi conclusiva, dada a falta de estruturação do significado da expressão em estudo. Recomenda-se o uso regrado desta expressão, em enfermagem, enquanto se aguarda que a literatura clarifique o conceito através das suas componentes e dimensões.

Palavras-chave: Instrumentos; terapêuticos; enfermagem; exploração conceptual.

Abstract

THERAPEUTIC INSTRUMENTS IN NURSING CARE: CONCEPTUAL EXPLORATION

The word “instrument” is known and widely used by nurses. The term “therapeutic instruments” is used with various meanings, justifying conceptual exploration. Aiming at enlarging nursing knowledge, it was decided to use a conceptual exploration of the expression “therapeutic instruments” in nursing care, based on studies included in a previous systematic review of the literature. Following the procedures of a conceptual exploration, the analysis was not conclusive, due to the lack of structure of the meaning of the expression. Recommendations include a limited use of the expression in the nursing context, while the relevant literature clarifies the concept, through its components and dimensions.

Keywords: Therapeutic; instruments; nursing; conceptual exploration.

Resumen

INSTRUMENTOS TERAPÉUTICOS EN ENFERMERÍA: EXPLORACIÓN CONCEPTUAL

El término “instrumento” en enfermería es ampliamente conocido y utilizado de modo reiterado. El término “instrumentos terapéuticos” aparece con varios significados, señalando la necesidad de una exploración conceptual. Tratando de aumentar los conocimientos en enfermería, se decidió ir a la exploración conceptual de la expresión “instrumentos terapéuticos en enfermería”, a partir de los estudios incluidos en una revisión sistemática de la literatura, ya realizada. Después de los procedimientos que conducirán a una exploración conceptual, se comprobó que esto no era concluyente, dada la falta de estructuración del significado de la expresión en estudio. Se recomienda utilizar esta expresión, en enfermería, de modo celoso, mientras se aguarda que la literatura aclare el concepto a través de sus componentes y dimensiones.

Palabras clave: Instrumentos, Terapéuticos, Enfermería, Exploración Conceptual.

Rececionado em janeiro 2012. Aceite em setembro de 2012

¹ Doutora em Enfermagem e Professora Auxiliar na Universidade Católica Portuguesa, Membro da Comissão Científica da ui&de; Scholar da EANS. E-mail: hjose@ics.lisboa.ucp.pt

² Mestranda em Enfermagem. Investigadora da UI&DE. Enfermeira Graduada no Centro Hospitalar de Lisboa Central: Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente 2, Hospital de Santo António dos Capuchos. E-mail: ana.reis@gmail.

³ Doutora em Psicologia Social. Investigadora da UI&DE e Membro da Comissão Científica do Doutoramento em Enfermagem da Universidade de Lisboa. E-mail: mlimabasto@netcabo.pt

⁴ Mestre em Ciências de Enfermagem. Professora na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Investigadora da UI&DE. E-mail: coliveira@esel.pt

⁵ Doutoranda em Enfermagem. Professora da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Investigadora da UI&DE. E-mail: tsantos@esel.pt

IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE LYNCH NA SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM

Sónia Novais⁽¹⁾; Liliana Mota⁽²⁾; Isabel Pereira⁽³⁾



Resumo

A Supervisão Clínica em Enfermagem (SCE) é um processo complexo que permite, face à evidência melhorar a qualidade e excelência dos cuidados, bem como melhorar a satisfação dos profissionais e dos clientes. Sendo este processo desconhecido no nosso país é necessário perceber de que modo este se implementa e como se monitoriza a sua eficácia. Adoptamos o modelo de Lynch por fazer sentido na nossa realidade, uma vez que ele foi desenvolvido em circunstâncias de mudanças políticas e organizacionais semelhantes às vivenciadas actualmente na Enfermagem Portuguesa.

Palavras-chave: Supervisão Clínica, Enfermagem, Modelo de Lynch, Implementação

Abstract

IMPLEMENTATION OF THE LYNCH MODEL OF CLINICAL SUPERVISION IN NURSING

Clinical Supervision in Nursing (CSN) is a complex process that allows, in face of the evidence, to improve the quality and the excellence of nursing care and improve the satisfaction of professionals and clients. This process is unknown in our country and it is necessary to understand how it is implemented and how to monitor its effectiveness. We adopt the Lynch model because it makes sense in our reality, since it was developed in circumstances of political and organizational changes similar to those currently experienced in Portuguese Nursing.

Keywords: Clinical Supervision, Nursing, Lynch model, Implementation.

Resumen

APLICACION DEL MODELO DE SUPERVISION CLINICA DE LYNCH EN ENFERMERIA

Supervisión clínica en enfermería (SCE) es un proceso complejo que permite, ante la “evidencia, para mejorar la calidad y la excelencia de los cuidados de enfermería y mejorar la satisfacción de los profesionales y clientes. Este proceso es desconocido en nuestro país, lo tenemos que entender cómo se aplica y cómo se controla su eficacia. Adoptamos el modelo de Lynch, ya que tiene sentido en nuestra realidad, ya que se desarrolló en circunstancias de cambios políticos y de organización similares a los que actualmente se experiencia en enfermería portugués.

Palabras clave: Supervisión clínica, Enfermería, Modelo de lynch, Implementación

Rececionado em maio de 2011. Aceite em novembro de 2012

⁽¹⁾ Enfermeira especialista em Médico-Cirúrgica na UCC de Vila do Conde, ACES Grande Porto IV; Mestre em Bioética; doutoranda em Enfermagem no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

⁽²⁾ Enfermeira especialista em Médico-Cirúrgica na Unidade de Transplantação Hepática do Centro Hospitalar do Porto; Mestre em Informática Médica; doutoranda em Enfermagem no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto.

⁽³⁾ Enfermeira especialista em Médico-Cirúrgica no serviço de Urgência do Hospital Santa Maria Maior de Barcelos, EPE; Mestre em Enfermagem

LIDERANÇA E A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DOS ENFERMEIROS:

ESTUDO REALIZADO COM ENFERMEIROS RESPONSÁVEIS*

José António Canceião Alves ⁽¹⁾



Resumo

A liderança e a inteligência emocional são conceitos que têm suscitado acrescido interesse, nas instituições hospitalares sendo o enfermeiro-chefe o actor principal para essa gestão emocional.

Neste estudo procura-se identificar o estilo de liderança e as capacidades da inteligência emocional que se evidenciam na gestão dos serviços hospitalares.

O trabalho divide-se em duas partes. Partindo do modelo e da escala L.P.C. de Fiedler (1967) e do modelo de Goleman (2009), à luz da Escala das Capacidades de Inteligência Emocional de Veiga Branco (2004), procedeu-se a um estudo de carácter exploratório, descritivo e correlacional, através dos métodos da investigação quantitativa.

A amostra é constituída por 153 enfermeiros-chefes e enfermeiros especialistas responsáveis de serviço, a trabalhar em oito hospitais da região norte e centro, deste país.

Os resultados obtidos sugerem em termos de estilo de liderança e capacidade de inteligência emocional (no global, à excepção da empatia), que consoante aumenta o tempo de serviço, tempo de chefia e a idade, os enfermeiros tendem a ter maior orientação para o relacionamento. Por outro lado, os homens, face às mulheres, manifestam em termos de estilo de liderança, maior motivação para a tarefa.

Palavras-chave: Liderança, Inteligência Emocional, Enfermagem, Capacidades, Competência.

Abstract

LEADERSHIP AND EMOTIONAL INTELLIGENCE OF NURSES: WITH STUDY NURSES RESPONSIBLE

The leadership and emotional intelligence are concepts that have received increased interest among researchers of organizations, which are, essential tools for greater productivity.

Given this reality, in hospitals the nurse-in-chief presents himself as the main actor for this emotional management.

This study seeks to identify the leadership style and skills of emotional intelligence that are evident in the management of hospital services. The work is divided into two parts. Based on the model and scale L.P.C. Fiedler's (1967) and the model of Goleman (2009) in light of the Scale of Emotional Intelligence Capabilities of Veiga Branco (2004), we proceeded to study exploratory, descriptive and correlational, using the methods of quantitative research.

The sample comprised 153 nurses-in-chief, nurses specialists in charge of service, working in eight hospitals in northern and central regions of this country.

The results suggest in terms of leadership style and emotional intelligence (in global, with the exception of empathy), that depending on the increase of service time, time management and age, nurses tend to have more focus to the relationship.

On the other hand, men manifest in terms of leadership style, greater motivation towards the task, than women.

Keywords: Leadership, Emotional Intelligence, Nursing, Capability, Competence.

Resumen

LIDERAZGO Y LA INTELIGENCIA EMOCIONAL DE ENFERMEROS: ESTUDIA CON LOS ENFERMEROS RESPONSABLES

El liderazgo y la inteligencia emocional son conceptos que han atraído un creciente interés, en los hospitales es el jefe de enfermeros el actor principal de esta gestión emocional.

En este estudio, hemos tratado de identificar el estilo de liderazgo y las habilidades de la inteligencia emocional que se evidencia en la gestión de los servicios hospitalarios.

El trabajo se divide en dos partes. Basado en el modelo y la escala L.P.C. modelo de Fiedler (1967), y Goleman (2009) a la luz de la Escala de Capacidades de Inteligencia Emocional Veiga Branco (2004), se procedió a un estudio de naturaleza exploratorio, descriptivo y correlacional, a través de los métodos de investigación cuantitativa.

La muestra se compone de 153 enfermeros jefes y enfermeros especialistas responsables de servicios, trabajando en ocho hospitales en el norte y centro del país.

Los resultados sugieren, en términos de estilo de liderazgo y la capacidad de la inteligencia emocional (en general, a excepción de la empatía), que aumenta en función de la antigüedad en el servicio, tiempo de gestión y la edad, las enfermeras tienden a tener un mayor enfoque en la relación.

Por otro lado, los hombres, en comparación con las mujeres, expresadas en términos de estilo de liderazgo, una mayor motivación para la tarea.

Palabras clave: Liderazgo, Inteligencia Emocional, Enfermería, Capacidad, Competencia.

Rececionado em agosto de 2013. Aceite em dezembro de 2013

* Este artigo é parte integrante da Dissertação de Mestrado em Gestão, Especialização em Gestão e Administração de Unidades de Saúde, apresentada ao Centro Regional das Beiras da Universidade Católica Portuguesa.

⁽¹⁾ Hospital Distrital de Águeda. Mestre em Gestão, Especialização em Gestão e Administração de Unidades de Saúde.

EFEITO DO RELAXAMENTO NA PESSOA COM DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA: ESTADO DA ARTE

Ana Célia Santos ⁽¹⁾



Resumo

O alcoolismo é um problema de saúde pública, sendo Portugal um dos países de maior consumo da Europa. É também sabido que a ansiedade, e até mesmo a depressão, são muito comuns nas pessoas com abuso de substâncias (entre elas o álcool), nomeadamente nos processos de tratamento de desabituação. A utilização de terapias de cariz cognitivo-comportamental, como o relaxamento (físico e cognitivo), em associação às terapêuticas medicamentosas, permite aos indivíduos controlar os seus níveis de ativação e gerar uma resposta incompatível com a ansiedade e a dor, mostrando-se assim como uma indicação clara para a intervenção de enfermagem, nomeadamente da área de saúde mental.

O presente artigo tem como objetivo realizar uma análise da evidência científica sobre a temática, partindo da questão (elaborada segundo o modelo PICO) “*Será que a aplicação de técnicas de relaxamento (relaxamento muscular progressivo de Jacobson e treino autogénico) diminui os níveis de ansiedade e de depressão na pessoa com dependência alcoólica?*” e, utilizando o modelo de pesquisa dos “5 S” de Haynes (2006). A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrónicas mais comuns (B-on, EBSCO-Host, Elsevier, Nursing Reference Center, Medline, Cochrane Library e Evidence-Based Nursing) e sem delimitação temporal.

Dada a escassez de resultados obtidos numa primeira análise, alargámos a população alvo a todos os dependentes de substâncias. Para efetuar a pesquisa foram utilizadas as seguintes palavras-chave: *alcoholic; alcoholism; substance abuse* (população); *relaxing therapy; autogenic training; cognitive-behavioral therapy* (intervenção) e *anxiety; depression* (resultados).

Obtivemos três artigos, que incluem uma revisão sistemática da literatura, uma meta-análise e um estudo quantitativo e quase-experimental. A qualidade da informação selecionada foi avaliada, utilizando os critérios habitualmente usados na análise crítica de artigos de investigação e tendo como referência a tipologia dos estudos.

Face aos resultados encontrados, e apesar de claramente sugerirem uma associação entre as técnicas de relaxamento e a diminuição dos sintomas de ansiedade nas pessoas dependentes do álcool, os estudos realizados na última década, são escassos e pouco conclusivos, versando diferentes tipos de relaxamento e procurando resultados díspares. Nas suas conclusões é consensual a ideia de que devem ser realizados estudos mais alargados e com variáveis resultado bem definidas, assim como a replicação de alguns estudos atuais para que seja possível comprovar a eficácia da intervenção proposta.

Podemos concluir que o relaxamento deverá passar a ser prática comum na intervenção de enfermagem em cuidados especializados e a sua eficácia na população em estudo deverá ser comprovada com nova evidência científica.

Palavras-chave: Relaxamento, ansiedade, depressão, dependência alcoólica.

Abstract

EFFECT OF RELAXATION ON PEOPLE WITH ALCOHOL DEPENDENCY: STATE OF SCIENTIFIC KNOWLEDGE

Alcoholism is a major public health problem and Portugal is one of the countries with the highest consumption in Europe. It is also known that anxiety, and even depression, are very common in people with substance abuse (including alcohol), particularly in the managing of alcohol withdrawal. The use of cognitive-behavioral therapies, such as relaxation (physical and cognitive), in association with medical therapies, allows individuals to control their activation levels and to generate an incompatible response with anxiety and pain, showing a clear indication for nursing intervention, particularly on the mental health area.

This paper aims to carry out a review of the scientific evidence on the subject, regarding the question (according to the PICO model) “Does the application of relaxation techniques (Jacobson’s progressive muscle relaxation and autogenic training) decreases anxiety and depression levels in people with alcohol dependence?” and also using the research model of the “5 S” by Haynes (2006). The survey was

Recebido em março de 2013. Aceite em dezembro de 2013

Artigo de revisão da literatura realizado no âmbito da Unidade Curricular de Prática Baseada na Evidência do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria da Escola Superior de Enfermagem do Porto.

⁽¹⁾ Enfermeira Especialista e Mestre em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria; Assistente convidada da Escola Superior de Enfermagem do Porto

conducted on the most common electronic databases (B-on, EBSCO - Host, Elsevier, Nursing Reference Center, Medline, Cochrane Library and Evidence- Based Nursing) and without any time-limit.

As the results achieved were so reduced, we extended the search to all substance dependency. To accomplish the research, we used the following key words: alcoholic; alcoholism; substance abuse (population); relaxing therapy, autogenic training, cognitive-behavioral therapy (intervention) and anxiety, depression (results).

We obtained three articles, including one systematic review of the literature, one meta- analysis and a quantitative quasi-experimental study. The quality of the selected data was evaluated using the criteria commonly used in research articles and taking into consideration the type of studies.

Regarding the results, although clearly suggests an association between the techniques of relaxation and anxiety symptoms reduction in people addicted to alcohol, studies developed in the last decade are few and inconclusive, dealing with different types of relaxation and showing different results. In its conclusions is broad consensus that more extensive and well-defined outcome variables studies should be conducted, as well as the replication of some current studies to be able to prove the effectiveness of the proposed intervention.

We can conclude that relaxation (physical and cognitive) should become a common practice in the nursing specialized care intervention and its effectiveness in the study population should be validated with new scientific evidence.

Keywords: Relaxation, anxiety, depression, alcoholic dependence

Resumen

EFEITO DE RELAXAÇÃO EM PESSOAS COM DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA: ESTADO DO CONOCIMENTO CIENTÍFICO

El alcoholismo es un importante problema de salud pública y Portugal es uno de los países con mayor consumo en Europa. También se sabe que la ansiedad e incluso depresión son muy comunes en las personas con abuso de sustancias (incluyendo alcohol), sobre todo en el tratamiento de la abstinencia. El uso de las terapias cognitivo-conductuales, como la relajación (física y cognitiva), en asociación con las terapias médicas, permite a las personas a controlar sus niveles de activación y generar una respuesta incompatible con la ansiedad y el dolor; apareciendo como una clara indicación para la intervención de enfermería, particularmente en el área de la salud mental.

Este trabajo tiene como objetivo realizar una revisión de la evidencia científica sobre el tema, a partir de la cuestión (preparada de acuerdo con el modelo PICO) "La aplicación de técnicas de relajación (relajación muscular progresiva y entrenamiento autógeno Jacobson) disminuye los niveles de ansiedad y la depresión en personas con dependencia del alcohol? ", y utilizando el modelo de investigación de las "5 S" descrito por Haynes (2006). La pesquisa se realizó sobre las bases de datos electrónica más comunes (B-on, EBSCO Host, Elsevier, Nursing Reference Center, Medline, Cochrane Library y Enfermería Basada en la Evidencia) y sin límites temporales.

Dada la escasez de resultados, hemos ampliado la búsqueda a toda sustancia dependiente. Para llevar a cabo la investigación, se utilizaron las siguientes palabras clave: alcoholic; alcoholism; substance abuse (población); relaxing therapy; autogenic training; cognitive-behavioral therapy (intervención) y anxiety; depression (resultados).

Obtenemos tres artículos, entre ellos una revisión sistemática de la literatura, una meta -análisis y un estudio cuantitativo y cuasi-experimental. La calidad de los datos seleccionados se evaluó usando los criterios para un análisis crítico de uso común en los artículos de investigación y con referencia al tipo de estudios.

Teniendo en cuenta los resultados, y aunque sugieren claramente una asociación entre las técnicas de relajación y reducción de los síntomas de ansiedad en las personas adictas al alcohol, los estudios en la última década son escasos y no concluyentes, que trata de los diferentes tipos de relajación y en busca de resultados dispares. En sus conclusiones es consensual que deben llevarse a cabo más extensas y bien definidas las variables resultado estudiadas, así como la replicación de algunos estudios en curso para ser capaz de demostrar la eficacia de la intervención propuesta.

Podemos concluir que la relajación (física y cognitiva) debería convertirse en una práctica común en la intervención de enfermería en la atención especializada y su eficacia en la población en estudio debe ser probada con nuevas pruebas científicas.

Palabras clave: Relajación, ansiedad, depresión, dependencia de alcohol.

INTRODUÇÃO

O alcoolismo é um problema de saúde pública que atinge não só o indivíduo, mas também a família e a comunidade. Relajação, ansiedade, depressão, dependência de álcool e que é um fator de risco de mortalidade. Em Portugal o consumo do álcool é dos mais elevados da Europa, influenciado pelos fatores individuais e do meio (Tavares e Nunes, 2007). A caracterização do fenómeno do uso e abuso do álcool em diferentes grupos populacionais, bem como a eficácia dos programas de

intervenção do consumo de álcool (Barroso *et al.*, 2006), têm vindo a ser estudados no nosso país com alguma frequência. Também no que se refere ao tratamento das dependências secundárias ao abuso de substâncias, a utilização de terapias de cariz cognitivo-comportamental, como o relaxamento, em associação às terapêuticas medicamentosas, tem-se tornado uma prática cada vez mais utilizada. No entanto, as evidências científicas sobre o seu benefício para os utentes mostram-se ainda escassas.

AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE E QUALIDADE DO USO DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO EM CONTEXTO DOMICILIAR EM INDIVÍDUOS VÍTIMAS DE AVC ATRAVÉS DA ESCALA MOTOR ACTIVITY LOG

Elizabete Fátima Diniz Diz⁽¹⁾; Maria José Almendra Rodrigues Gomes⁽²⁾; Ana Maria Galvão⁽³⁾



Resumo

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral continua a ser a primeira causa de morte em Portugal, representando uma das principais causas de mortalidade e morbilidade a nível mundial, sendo responsável pelo elevado índice de incapacidade e dependência funcional da população adulta portuguesa. Mais de 80% dos doentes com história de AVC apresentam hemiparesia e, daqueles que inicialmente têm paresia da extremidade superior, estima-se que 70% permaneçam com incapacidades residuais.

O membro superior contribui significativamente para a realização da maioria das AVD e a incapacidade de o utilizar pode comprometer a participação em muitas destas tarefas essenciais e significativas, a sua avaliação é clinicamente relevante, devido à grande incapacidade e limitação funcional durante a realização de AVD e a associação com independência e qualidade de vida.

Objetivos: Avaliar as propriedades psicométricas da versão portuguesa da MAL-30; analisar a relação entre o lado afetado após o AVC, o tempo de ocorrência do AVC e a força de preensão manual com a quantidade e qualidade do uso do membro superior parético.

Metodologia: Desenvolveu-se um estudo descritivo de cariz transversal com uma abordagem quantitativa, numa amostra não probabilística, constituída por 84 doentes com mais de 18 anos, não institucionalizados e com episódio único de AVC há mais de 6 meses. Foram utilizados como instrumentos de colheita de dados um questionário sociodemográfico, a Escala de Ashworth modificada, o dinamómetro de preensão manual (dynateste) e a Escala MAL-30.

Resultados: Os resultados obtidos revelam que dos 84 doentes que compõem a amostra, 66,7% são do sexo masculino, a média de idades é de 66,77 anos (dp=11,18). O AVC ocorreu em média há 34,45 meses (dp=28,96), sendo que 42,9% ficaram com o lado dominante afetado. A avaliação da confiabilidade teste-reteste foi efetuada através do coeficiente de correlação intra-classe, obtendo-se valores de CCI=0,999 para a QT e CCI=0,977 para a QL. A consistência interna foi avaliada através do alpha de Cronbach obtendo-se valores de 0,974 para ambas as subescalas. A validade de construto transversal foi avaliada pelo coeficiente de correlação de Spearman entre as médias das subescalas, obtendo-se valores de CCS=0,97. Verificou-se correlação entre as subescalas e a força de preensão manual no lado afetado (CCS=0,523, p=0,000 para a QL e CCS=0,528, p=0,000 para a QT). Através do teste t, verificou-se diferença na média de ambas as subescalas em função do lado afetado ser ou não o dominante.

Conclusões: A versão portuguesa da MAL apresentou boa consistência interna para ambas as subescalas, verificando-se a existência de correlação entre estas e os itens que as constituem. Apresenta boa correlação transversal entre as duas subescalas e evidência de boa confiabilidade teste-reteste.

Com base nos resultados obtidos, acreditamos que a MAL-30 constitui um instrumento válido e útil para avaliação do desempenho motor do membro superior parético em doentes vítimas de AVC.

Palavras-chave: Reabilitação; Membro superior parético; Motor Activity Log

Abstract

EVALUATION OF QUANTITY AND QUALITY IN USE OF PARETIC UPPER LIMB IN HOUSEHOLD CONTEXT OF INDIVIDUALS VICTIMS OF STROKE THROUGH THE SCALE MOTOR ACTIVITY LOG

Introduction: The cerebrovascular accident (CVA) is still the first cause of death in Portugal, and represents one of the first causes of death and morbidity on a world scale. It is also responsible for the high index of disability and functional dependency of Portuguese adult population. More than 80% of patients with CVA history present hemiparesis, and from those who initially have paresis of head extremity, it is calculated that 70% remain with residual disabilities. Superior limb has an important role in carry out most of AVD and the inability to use it can compromise most of these essential and significant tasks. This evaluation is clinically relevant because of the great disability and functional limitation that can happen while the patient carries out AVD, and its impact in independence and life quality.

Recebido em dezembro 2012. Aceite em setembro 2013

⁽¹⁾ Mestre em Enfermagem de Reabilitação, Enfermeira Graduada a exercer funções na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente (UCIP), Hospital Sto António dos Capuchos. E-mail: e.diz@iol.pt

⁽²⁾ Doutorada em Sociologia pelo Instituto Politécnico de Bragança/Escola Superior de Saúde.

⁽³⁾ Doutorada em Psicologia pela Universidade da Estremadura, Professora Coordenadora, Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde.

Aims: Evaluate the Psychometric Properties of the Portuguese version of the MAL-30, to analyze the relationship between the affected side after a stroke, time of occurrence of stroke and handgrip strength with the amount and quality of use of the upper limb.

Methodology: A cross-sectional descriptive study with a quantitative approach was developed in a non-probabilistic sample consisting of 84 patients over 18 years, non-institutionalized and with a single episode of stroke over than 6 months. A sociodemographic questionnaire, the modified Ashworth Scale, the handgrip dynamometer (dynateste) and MAL-30 scale were used as instruments of data collection.

Results: The results reveal that, from the 84 patients involved in the sample, 66,7% are male, the age average is of 66,77 years old ($dp=11,18$). The CVA occurred in average 34,45 months ago ($dp=28,96$), and 42,9% had the dominant side affected. The evaluation of test and retest liability was made through the coefficient of correlation intra-class, and the obtained values were: $CCI=0.999$ for the QT and $CCI=0.977$ for the QL. The internal consistence was evaluated through the alpha of Cronbach, and the obtained values were of 0.974 for both subscales. The validity of transversal significance was evaluated by the coefficient of correlation of spearman between the averages of subscales, and the result was $CCS=0.97$. It only happened a correlation between subscales and the strength of hand prehension in the affected side ($CCS=0.523$, $p=0.000$ for the QL and $CCS=0.528$, $p=0.000$ for the QT). Through T-test, a difference in the average of both subscales was verified depending on the affected side be or not be the dominant one.

Conclusions: The Portuguese version of the MAL showed good internal consistency for both subscales, verifying the correlation between them and the items that constitute them. It shows a good transversal correlation between the two subscales and evidence of good test-retest reliability. Based on these results, we believe that the MAL-30 constitutes a valid and useful instrument for the evaluation of motor performance of upper limb in patients who suffered stroke.

Keywords: Rehabilitation, elderly, quality of life

Resumen

EVALUACIÓN DE LA CANTIDAD Y CALIDAD DEL USO DEL MIEMBRO SUPERIOR PARÉTICO EN EL CONTEXTO DOMICILIARIO EN INDIVIDUOS VÍCTIMAS DE ACV A TRAVÉS DE LA ESCALA MOTOR ACTIVITY LOG

Introducción: El Accidente Cerebrovascular (ACV) continua a ser la primera causa de muerte en Portugal, representando una de las principales causas de mortalidad y morbilidad a nivel mundial, siendo responsable del elevado índice de incapacidad y dependencia funcional de la población adulta portuguesa. Más del 80% de los enfermos con historia de ACV presentan hemiparesia y, de aquellos que inicialmente tienen paresia de la extremidad superior, se estima que el 70% permanecen con incapacidades residuales. El miembro superior contribuye significativamente para la realización de la mayoría de las actividades de la vida diaria (AVD) y la incapacidad de utilizarlo puede comprometer la participación en muchas de las tareas esenciales y significativas. Su evaluación es clínicamente relevante debido a la gran incapacidad y limitación funcional durante la realización de las AVD y su relación con independencia y calidad de vida del paciente. Objetivos: Evaluar las propiedades psicométricas de la versión portuguesa de la MAL-30; analizar la relación entre el lado afectado después del ACV, el tiempo de ocurrencia del ACV y la fuerza de presión manual con la cantidad y calidad del uso del miembro superior parético.

Metodología: Se desarrolló un estudio de cariz transversal con un abordaje cuantitativo en una muestra no probabilística constituida por 84 pacientes con mas de 18 años de edad, no institucionalizados y, con un episodio único de ACV superior a 6 meses. Los datos fueron recogidos mediante la realización de una encuesta sociodemográfica a Escala de Ashworth modificada, empleándose el dinamómetro de presión manual (Dynateste) y la Escala MAL-30.

Resultados: Los resultados obtenidos revelaron que de los 84 pacientes que componían la muestra, 66,7% eran de sexo masculino, y la media de edad de 66,77 años ($dp = 11,18$). La media de ocurrencia del ACV fue de 34,45 meses ($dp = 28,96$) y un 42,9 % de los pacientes resultaron con el lado dominante afectado. La evaluación de la confiabilidad test-retest fue efectuada a través del coeficiente de correlación intra-clase, obteniéndose los valores de $CCI = 0,999$ para la QT y $CCI = 0,977$ para la QL. La consistencia interna se determinó mediante el coeficiente de Alfa de Cronbach obteniéndose valores de 0,974 para ambas subescalas. La variedad de constructo transversal fue evaluada mediante el coeficiente de correlación de Spearman entre las medias de las subescalas, obteniéndose valores de $CCS = 0,97$. Se obtuvo correlación entre las subescalas y la fuerza de presión manual del lado afectado ($CCS = 0,523$, $p = 0,000$ para la QL y $CCS = 0,528$, $p = 0,000$ para la QT).

Mediante el test t se verificó la diferencia entre la media de ambas subescalas en función de que el lado afectado fuera o no el dominante.

Conclusiones: La versión portuguesa de la MAL presentó una buena consistencia interna para ambas subescalas verificándose la existencia de correlación entre éstas y los ítems que las constituyen. Presenta, además, una buena correlación transversal entre las dos subescalas y la evidencia de una buena confiabilidad test-retest.

Con base en los resultados obtenidos, afirmamos que la MAL-30 constituye un instrumento válido y útil para la evaluación del desempeño motor del miembro superior parético en pacientes víctimas de ACV.

Palabras clave: Rehabilitación; Miembro superior parético; Motor Activity Log

EVENTOS ADVERSOS NO TRANSPORTE DO DOENTE CRÍTICO: PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL CENTRAL

Hugo Lopes⁽¹⁾; Ana Frias⁽²⁾



Resumo

O transporte do doente crítico objetiva benefício para o doente. Não obstante, não é isento de probabilidade de ocorrência de eventos adversos. Com o objetivo de avaliar a perceção relativamente à frequência de eventos adversos a nível intra e inter hospitalar foi aplicado um questionário. Admitidos 59 enfermeiros pertencentes ao departamento de Emergência, Urgência e Cuidados Intensivos do hospital de faro. Dos resultados, evidencia-se que existe uma maior perceção dos eventos no transporte Extra Hospitalar. Verificando-se como evento adverso mais frequentemente percecionado, a Falha do Fornecimento Oxigénio.

Através do recurso a testes não paramétricos, verificou-se não haver relações com significado estatístico ($p > 0.05$) entre as variáveis em estudo.

Em conclusão, os resultados revelam a necessidade de criar estratégias preventivas.

Palavras-chave: Doente Crítico, Transporte, Eventos Adversos

Abstract

ADVERSE EVENTS IN CRITICAL PATIENT TRANSPORT: NURSES PERCEPTION OF A CENTRAL HOSPITAL

The transport of a critically patient is made in benefit of the patient; However, evidence shows that there is a probability of occurring during the transport.

Questionnaire was applied with the purpose of evaluate the perception of the frequency this events. Were admitted 59 nurses from the emergency department of faro hospital.

From the results of the study, is evident that the perception of the frequency of adverse events is major in the extra-hospital transport. The adverse event most common percept was the oxygen supply failure. Using nonparametric test, it was verified that there was no significant statistic relation ($p > 0.5$) between the Study variables.

In conclusion, the results reveal the need of creating preventive strategies.

Keywords: Theory; Critically ill, Transport, Adverse Events.

Resumen

ACONTECIMENTOS ADVERSOS EN EL TRANSPORTE DE ENFERMOS CRÍTICOS: PERCEPCIÓN DE LOS ENFERMEROS DE UN HOSPITAL CENTRAL

El transporte de los pacientes críticamente enfermos tiene beneficios, pero la evidencia muestra que no está exento de probabilidad de ocurrencia de eventos que pueden agravar su condición, e la muerte. Con el fin de evaluar la percepción de la enfermería sobre la frecuencia de los eventos adversos en el transporte del paciente críticamente enfermo se realizó un estudio de carácter cuantitativo con una muestra de 59 enfermeros de un hospital central. A partir de los resultados, es evidente que la frecuencia de eventos adversos en el transporte de pacientes críticamente enfermos es menor en el intrahospitalario En conclusión, los resultados ponen de manifiesto la necesidad de estrategias de prevención.

Palabras clave: pacientes críticamente enfermos, el transporte, los eventos adversos

Rececionado em junho 2013. Aceite em setembro 2013

⁽¹⁾ Enfermeiro da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente do Hospital de Faro EPE. Email: enfermeiro.lopes@gmail.com

⁽²⁾ Professora Doutora, docente na Universidade de Évora, Escola Superior de Enfermagem. E-mail: anafrias@uevora.pt

NOÇÕES BÁSICAS DA CRIANÇA DO 1º E 2º ANO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO SOBRE A 1ª FASE DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA ⁽¹⁾

Carla S. Antas⁽¹⁾; Felismina Mendes⁽²⁾



Resumo

O Suporte Básico de Vida é um processo de importância relevante na ocorrência de acidentes.

Este estudo exploratório teve como objetivo analisar se as crianças do 1º e 2º ano de escolaridade do 1º Ciclo do Ensino Básico têm competências básicas sobre a 1ª fase do suporte básico de vida. A amostra foi constituída por crianças a frequentarem duas escolas básicas, no Alentejo.

Os resultados obtidos revelaram que a maioria das crianças têm competências capazes de integrar este processo.

Palavras-chave: Educação para a saúde, suporte básico de vida, criança em idade escolar.

Abstract

Basic Life Support is a process of great importance before the occurrence of accident.

This exploratory study aimed to examine whether the 1st and 2nd years of the 1st cycle of basic education children have basic skills on basic life support first phase. The sample consisted of children attending two basic schools, in Alentejo.

The results revealed that most children have skills able to integrate this process.

Keywords: health education, basic life support, school-age child.

Resumen

Nociones básicas del niño de 1º y 2º año del Primer Ciclo de Educación Básica sobre la 1ª fase del Soporte Básico de Vida.

El soporte básico de vida es un proceso de importancia relevante en caso de accidentes. Este estudio exploratorio tuvo como objetivo el analizar si los niños de 1º y 2º año de escolarización del Primer Ciclo de Educación Básica tienen competencias básicas sobre la primera fase del Soporte Básico de Vida. La muestra fue constituída por niños que frecuentaban dos escuelas básicas en el Alentejo (Portugal). Los resultados obtenidos revelan que la mayoría de los niños tienen competencias capaces de integrar dicho proceso.

Palabras clave: educación para la salud, soporte básico de vida, niño en edad escolar

Recebido em agosto 2013. Aceite em outubro 2013

⁽¹⁾ Mestre em Educação para a Saúde pela Universidade de Évora; Aluna da Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica na Escola Superior de Saúde, no Instituto Politécnico de Beja; Enfermeira no serviço de Pediatria do Hospital José Joaquim Fernandes – ULSBA. Email: carla.s.antas@gmail.com

⁽²⁾ Felismina Mendes - Doutorada em Sociologia; Professora da Universidade de Évora; Investigadora no CIES-Instituto Universitário de Lisboa. Email: fm@uevora.pt

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

A *Revista Investigação em Enfermagem (RIE)* publica artigos sobre teoria de investigação, sínteses de investigação e cartas ao director, desde que originais, estejam de acordo com as presentes normas de publicação e cuja pertinência e rigor científico sejam reconhecidas pelo Conselho Científico.

A *RIE* publica também editoriais, notícias e informação geral sobre investigação.

De acordo com o Estatuto Editorial, os domínio dos saberes espelhados na *RIE* situam-se no domínio da enfermagem enquanto disciplina científica e prática profissional organizada.

1 - TIPOS DE ARTIGOS

1.1 - Cartas ao director:

Publicam-se nesta secção comentários, observações científicas ou críticas sobre artigos e temas surgidos na revista, assim como dúvidas ou experiências que podem ser resumidas. Quando justificar, a direcção da *RIE* envia aos autores visados as cartas para direito de resposta. *Extensão máxima recomendada 3 páginas.*

1.2 - Artigos sobre teoria de investigação:

Artigos sobre teoria, métodos e técnicas de investigação numa construção de saberes original, revisão ou mistos. Estes artigos resultam da reflexão fundamentada sobre temas de investigação, desenvolvidos coerentemente de forma a obter conclusões válidas, podendo resultar da análise crítica da bibliografia relacionada com o tema em questão.

Devem estruturar-se da seguinte forma:

Resumo: Até 150-200 palavras, que contará com breve informação sobre o problema analisado, discutido ou revisto e se for caso o material e métodos utilizados e conclusões.

Palavras Chave: até um máximo de seis palavras que espelhem os conteúdos desenvolvidos.

Introdução: Deve ser breve, focando o tema e os objectivos do trabalho.

Desenvolvimento da temática

Conclusão: Breve e sucinta, focando os elementos fortes do desenvolvimento que constituam novidade científica ou uma nova visão sobre problemáticas já existentes.

Bibliografia: Seguindo a Norma Portuguesa - NP 405-1 (1994), ou outra norma aceite na comunidade científica.

Extensão máxima recomendada 15 páginas.

1.3 - Artigos síntese de trabalhos de investigação:

Artigos que se constituam em sínteses de investigação e que se estruturam da seguinte forma:

Resumo: **Palavras Chave:** **Introdução** (com as características atrás enunciadas)

Fundamentação: Breve revisão e localização da problemática.

Material e métodos: Descrevendo-se com detalhe os métodos e as técnicas de investigação de forma a que possam ser avaliados e repetidos por outros investigadores.

Resultados: Os resultados devem ser concisos e claros e incluir o mínimo necessário de tabelas e quadros. Apresentam-se de forma a que não exista duplicação e repetição de dados no texto e nas figuras.

Discussão: Comentar os resultados alcançados confrontando-os com a revisão bibliográfica efectuada e relacionando-os com resultados de trabalhos prévios do próprio ou de outros autores.

Conclusão: Breve e sucinta focando os elementos fortes resultantes da investigação e que constituem novidade científica ou um novo equacionar de dados já existentes.

Agradecimentos: Se considerar necessário, nomeia-se pessoas e entidades.

Bibliografia

Extensão máxima recomendada 20 páginas.

2 - RESPONSABILIDADES ÉTICAS

As investigações realizadas em instituições carecem de autorização prévia das administrações. Quando se descrevem experiências realizadas em seres humanos deve-se indicar se os procedimentos estão de acordo com as normas da comissão de ética. Não se devem utilizar nomes, iniciais ou números hospitalares.

Deve ser clara a permissão de publicação por entidades/instituições que financiaram a investigação.

A revista não aceita material já publicado. Os autores são responsáveis por obter as necessárias autorizações para a reprodução parcial ou total de material (texto, quadros e figuras) de outras publicações. Estas autorizações devem pedir-se tanto ao autor como à editora.

Na lista de autores devem figurar unicamente as pessoas que contribuíram intelectualmente para o desenvolvimento do trabalho. De forma geral para figurar como autor deve-se cumprir os seguintes requisitos:

- 1 - Ter participado na concepção e realização do trabalho do qual resultou o artigo em questão.
- 2 - Ter participado na redacção do texto e nas eventuais revisões do mesmo.
- 3 - Estar de acordo com a versão que finalmente vai ser publicada.

A **RIE** declina qualquer responsabilidade sobre possíveis conflitos decorrentes da autoria dos trabalhos que se publicam.

Os autores devem mencionar na sessão de métodos se os procedimentos utilizados nos utentes e grupos de controlo se realizaram com o consentimento informado.

Os autores (todos os que constarem na autoria do artigo) devem juntamente com o envio dos originais enviar uma folha onde declarem ceder graciosamente os direitos de publicação do artigo. Daí decorre que um artigo enviado para a **RIE** até rejeição da sua publicação não pode ser enviado para outro periódico.

3 - COMO ENVIAR ARTIGOS PARA PUBLICAÇÃO

Os artigos e cartas devem de preferência ser enviados **via on-line** através do site da RIE: www.sinaisvitalis.pt/rie.php

Podem também ser serão endereçados ao director da **RIE**, *Parque Empresarial de Eiras, lote 19 - 3020-265 Coimbra, ou Apartado 8026, 3021-901 PEDRULHA.*

Neste caso, deve enviar um original em suporte papel dactilografado em espaço duplo, letra 12, papel formato A4, com o tamanho máximo recomendado conforme atrás descrito para cada tipo.

Deve enviar CD com o texto, de preferência em Word, construído de forma simples sem utilização de cor.

Deve acompanhar carta com título do trabalho, nome dos autores, morada e forma de contacto, categoria profissional, título académico, local de trabalho.

Deve acompanhar declaração, manuscrita ou dactilografada em como cedem à **RIE** os direitos de publicação do artigo (identificar título), datado e assinado por todos os autores.

Imagens, figuras e fotografias a inserir, devem ser enviados os originais de forma ordenada e em função da sua introdução sequencial no texto (formato JPEG ou TIFF, com boa resolução).

Tabelas, quadros e gráficos devem ser incluídos(as) por ordem de inclusão no texto. **Os autores devem ter em atenção à sua forma gráfica, à clareza de apresentação dos dados e resultados e ao formato dos símbolos da linguagem estatística.**

4 - PROCEDIMENTOS DA RIE

A **RIE** acusa a recepção do artigo em carta enviada ao 1º autor. A **RIE** assim que proceder à aceitação do artigo comunica ao 1º autor a data provável de publicação.

Após publicação será(ão) enviada(s) ao(s) autor(es) senha(s) de acesso à **RIE** em formato PDF.

Os juízos e opiniões expressos nos artigos e cartas ao director são dos autores e não necessariamente do Conselho Editorial e da Formasau, Formação e Saúde Lda, editora da **RIE**, entidades que declinam qualquer responsabilidade sobre o referido material.

Terão prioridade na publicação os artigos provenientes de autores assinantes da **RIE**, da Revista Sinais Vitais e do SOS, Jornal de Enfermagem.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Utilizam-se normas aceites pela comunidade científica nomeadamente a Norma Portuguesa, NP 405-1 (1994), alguns exemplos:

Monografias;

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade – **Metodologia do trabalho científico**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1992. ISBN 85-224-0859-9 (Com mais de dois autores utilizar *et al.*)

Artigos de publicações periódicas;

WEBB, Patt – **A sociedade europeia de enfermagem oncológica: passado, presente e futuro**. *Enfermagem Oncológica*. Porto. ISSN 0873-5689. Ano 1, Nº1 (1997), p.11-18.

NOTA FINAL: Todos os artigos devem ter título, resumo e palavras-chaves em língua portuguesa, inglesa e espanhola.